O objeto é aquilo que será pesquisado e deverá atender a quatro quesitos: tema, delimitação do objeto, problema e hipótese de solução.

Tema

O tema pode ser sugerido pelo orientador ou por alguma entidade, ser encomendado, surgir da curiosidade do pesquisador ou ser decorrente de alguma dificuldade identificada em outra pesquisa.

Em uma primeira fase, o tema deve ser amplo, tendo precisão apenas quanto ao assunto geral que será pesquisado.

Delimitação do objeto

Em um trabalho científico é preferível o aprofundamento à extensão. Por isso, é necessário delimitar o tema a partir do tempo, do espaço, de um instituto ou pensamento de autor ou corrente de pensamento específica.

Vejamos alguns exemplos:

- Fundamentos da prisão preventiva na cidade de Limeira entre 2010 e 2018;
- O preço do dano moral por erro médico no Tribunal de Justiça do Piauí após 2002;
- Direito previdenciário comparado: pensão por morte entre Brasil e Itália;
- Princípio constitucional da igualdade à luz de John Rawls;
- Acidente de trabalho dos garis: as causas mais comuns no TRT-2 entre 2005 e 2010.

Problema

O problema é a questão que se pretende resolver, devendo ser passível de um tratamento científico. Ou seja, devendo ser investigável de forma controlada e crítica. É recomendável formular uma pergunta-problema, transformando-o num questionamento.

Vejamos as perguntas que decorrem dos exemplos citados:

- Qual o valor médio indenizado em decorrência de erro médico no Estado do Piauí desde a vigência do novo Código Civil?
- Quais são as principais semelhanças e diferenças no instituto da pensão por morte no Brasil e na Itália?
- Quais foram as principais causas para condenação do empregador em reclamações trabalhistas por acidente de trabalho de garis julgadas no TRT-2 entre 2005 e 2010?

Hipótese de solução

A hipótese é uma resposta supostamente provável, sempre provisória e que poderá ou não ser confirmada ao final da pesquisa.

As hipóteses dos nossos exemplos seriam:

- O valor do dano moral é de R$ 10.000,00.
- A falta de equipamento de proteção individual (EPI) e falta de treinamento.

É possível que ao final da pesquisa seja comprovado que a hipótese inicial estava equivocada e não há problema algum nisso. O único comportamento que não poderá ser admitido é a omissão ou distorção de informações para que o resultado da pesquisa seja artificialmente compatível com a hipótese de solução.